

MATÉRIA E MEMÓRIA

Autor(a): Thamiris Silva Gomes ¹

Orientador(a): Regina Célia de Paula ²

Resumo

Matéria e Memória consiste em reflexões acerca de minha trajetória durante o curso, com ênfase na memória e seu entrelaçamento na relação matéria/vida. A questão da memória resulta de minhas vivências e afetos. A matéria pelas possibilidades plásticas e conceituais. As obras apresentadas levam em consideração a materialidade e seus potenciais simbólicos atravessadas por questões de saúde, religião e autocuidado. O mergulho no processo artístico provoca uma reflexão sobre a minha própria existência, em um processo de autoconhecimento. Manusear matérias, como os fios de cabelo, é também uma espécie de elaboração, reflexão, acerca das minhas vivências, havendo uma ressignificação dessa perda diária como manifestação natural da existência, rastro de vida. A reflexão é amparada por artistas, autores e obras que estão em diálogo com esses temas, como, por exemplo, Joseph Beuys e Nazareth Pacheco, além de potenciais simbólicos nutridos pelos afetos, aprendizados e cultura vivenciados. A materialidade é a materialização de memórias questionadas a respeito do âmbito pessoal e familiar envolvendo assuntos como cura, doença e religiosidade. As obras apresentadas, tanto a Série Emaranhados quanto as que têm como material principal as ataduras, resultam desses momentos de elaboração a respeito da pesquisa plástica e reflexiva. Por exemplo, na série citada, os fios de cabelos que caíram em dias de grande cansaço emocional, estão dispostos sobre telas formando palavras que expressam sentimentos provindos de diferentes momentos, como uma espécie de caça-palavras. A bagunça sobre a tela revela pensamentos não dominados, mas através da obra, elabora-se um caminho de cura, a começar pelo manuseio dos fios que caíam. As camadas dos fios de cabelo apresentam-se nas telas com certa delicadeza, constituindo uma trama transparente, entre o escondido e o revelado. O meu trabalho traz questões do corpo e da memória afetiva e cultural. O corpo passa a ser o lugar por meio do qual investiga-se e elabora-se sobre a consciência e a memória, manifestando suas questões por meio das linguagens e matérias e revelando as experiências vivenciais. As obras evidenciam o desejo de uma dominação formal, tanto da matéria como das palavras, e ainda, uma elaboração a respeito da cura, da identidade e do quanto as vivências agregam no potencial simbólico da matéria. Há também outros caminhos de desenvolvimento a serem explorados, interesse em outros suportes, como agregar luz e sombra aos fios e, com isso, projetar algo sobre uma superfície, e certamente virão novas reflexões e memórias. Sendo assim, considero a reflexão o ponto central do meu trabalho, relacionando de forma direta questões acerca da memória e da matéria.

¹ Aluno(a) do curso de Artes Visuais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professor(a) do curso de Artes Visuais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ